



Colégio Militar de Brasília

INFORMATIVO Nº 152/2024 **ALERTA DE SEGURANÇA** **CONTRA CRIMES NAS MÍDIAS SOCIAIS**

Senhores pais e responsáveis,

As mídias sociais e os jogos on-line são hoje onde os jovens mais se divertem no mundo virtual, e onde ocorrem a maioria dos casos de bullying, pedofilia, assédio, golpes, vazamento de dados pessoais e outros crimes.

Devido à popularidade e a facilidade dos jovens estarem conectados pelos dispositivos móveis (celulares), as redes sociais passaram a chamar ainda mais a atenção de pessoas mal-intencionadas e de criminosos.

Dessa forma, o Colégio Militar de Brasília está promovendo uma campanha para que sejam tomados os devidos cuidados no uso dessas ferramentas, orientando pais, professores e alunos, quanto a necessidade dos cuidados para uma navegação segura nas redes sociais, jogos on-line e aplicativos de troca de mensagens, diminuindo os riscos de se tornarem vítimas de criminosos.

Confira algumas ameaças aos jovens, no ambiente virtual:

1. Predadores virtuais

Existem predadores de todos os tipos. Eles tem como objetivo perseguir as crianças e adolescentes na Internet, aproveitando sua inocência, abusando de sua confiança e até persuadindo-as a encontros pessoais. Eles agem através das mídias sociais e em sites de jogos que possuam trocas de mensagens privadas, coibindo as vítimas a tomarem ações as quais sejam de seu interesse, sejam esses sexuais ou financeiros. A melhor proteção para esse tipo de crime ainda é conversar com seus dependentes sobre o que acontece na vida deles. Bem como, instruí-los a participar somente de grupos ou interagir em conversas com pessoas que realmente conheça. Não trocando mensagens particulares com desconhecido, muito menos fotografias ou encontros pessoais.

Ensine seus filhos a bloquear esse tipo de conversa, excluindo os grupos e pessoas com esse tipo de perfil.

2. Publicação de informações privadas

As crianças e os adolescentes ainda não entendem muito bem os limites das redes sociais, podendo postar em seus perfis informações pessoais que não deveriam ser divulgadas publicamente (fotos, endereços residenciais, documentos e etc).

Se a postagem tiver como opção a exibição pública, qualquer indivíduo terá acesso, tornando seus dados vulneráveis a possíveis golpes. Converse com os seus dependentes sobre limitar seus perfis sociais somente para públicos privados.

3. Phishing

Phishing é o uso de e-mails para induzir as pessoas a clicar em links ou anexos, que na verdade são armadilhas para que sejam instalados no dispositivo pessoal, programas que roubam dados de interesse para criminosos, como: endereço de e-mail, senhas pessoais, fotos pessoais, dados da lista de contatos, dados bancários e etc.

Esses links podem aparecer a qualquer momento. Oriente seus filhos a evitar clicar em e-mails ou mensagens de texto de estranhos e a tomar cuidado com mensagens que dizem ser de amigos, mas que não tenha nenhuma outra identificação que a comprove.

4. Vítimas de golpes

Os jovens são suscetíveis aos golpes, pois ainda não sabem como ser cautelosos.

Os criminosos virtuais fazem uso de sites populares entre as crianças e adolescentes para identificar possíveis vítimas, prometendo algo como acesso gratuito a jogos on-line, convites a eventos e outros atrativos. Em troca, eles convencem os jovens a fornecer algo que realmente tem interesse, sejam fotografias íntimas ou vantagem financeira.

A melhor proteção contra esse tipo de golpe é ter consciência de que, se algo parece muito bom para ser verdade, provavelmente é falso. Ensine seus filhos a desconfiar de ofertas on-line que prometem ou oferecem demais.

5. Cyberbullying

A prática da intimidação, humilhação, exposição vexatória, perseguição, calúnia e difamação por meio de ambientes virtuais, como redes sociais e aplicativos de mensagens são considerados casos de cyberbullying, e ocorre com frequência entre os jovens. Porém há um número considerável de jovens que ocorrem em crimes dessa natureza por descuido ou até mesmo por brincadeiras inapropriadas.

A principal ação contra esse tipo de caso é ser criterioso nas publicações de mensagens, imagens e vídeos, evitando ofender ou difamar outras pessoas.

Como proteger seus dependentes

Proteger as crianças e os adolescentes dos perigos das redes sociais requer uma abordagem ampla e complexa. Porém, havendo a liberação do uso dessas plataformas, as mesmas devem ser acompanhadas sob uma criteriosa supervisão familiar. Confira algumas ações importantes para garantir a segurança das crianças e dos adolescentes nos ambientes digitais:

1. Comunicação aberta: estabeleça uma comunicação aberta com seus dependentes, incentivando o diálogo sobre o uso responsável da internet e das redes sociais.

2. Monitoramento: monitore a atividade online das crianças e estabeleça regras claras sobre o tempo de tela e o compartilhamento de informações pessoais.

3. Educação digital: ensine as crianças sobre segurança online, incluindo a importância de proteger informações pessoais, reconhecer sinais de cyberbullying e evitar interações perigosas.

4. Configurações de privacidade: ajude as crianças e adolescentes a configurar corretamente as configurações de privacidade em suas contas de redes sociais para limitar o acesso de estranhos e controlar quem pode visualizar suas postagens.

5. Controle de conteúdos: Aplique filtros de segurança em redes sociais, como o Youtube, para bloquear conteúdos impróprios para a idade, bem como verifique o tipo de acesso os seus filhos possuem, evitando postagens constrangedoras ou até mesmo brincadeiras impróprias.

Por fim, o CMB reitera a importância da parceria entre família e escola no desenvolvimento socioemocional dos alunos, como princípio relevante para a contribuição integral da criança e do adolescente, vislumbrando-se a educação como um processo coletivo.

ZUM ZARAVALHO!!!

Brasília-DF, 20 de setembro de 2024.

THALES MOTA DE ALENCAR – Coronel

Comandante e Diretor de Ensino do Colégio Militar de Brasília